

Eduardo Souto (1882–1942)

Eu bem sei que vancê vórta
Toada sertaneja

Toada

Dedicatória: Ao eminente amigo Dr. Jackson de Figueiredo.

Texto: Eugenio Fonseca Filho

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Ao eminente amigo Dr. Jackson de Figueiredo.

Eu bem sei que vancê vórta

Toada sertaneja

Poesia de
Eugenio Fonseca Filho

Eduardo Souto

§

Canto

Piano

Devagar e com sentimento

5

Quant - do tu vae se_a - fas -

9

ta - no, Vae s'im - bo - ra, mi de - cha - no No ca - mi - nho a sa - lu - çã... Sin - to um nó que vem su -
di - a Ta de vór - ta, es - ta a - li - gri - a No meu pó - vre co - ra - ção... Mais o_a - mô é_u - ma cri -

13

1. 2.

bi - no P'ra gar-gan-ta, mi a-fri - gi - no Qua-je in - té mi su-fo - cá!.. Eu bem sei que im pô-cos
 an - ça Que só vé-ve d'is-pe - ran-ça I nom tem sas-tis-fa - ção. É gu-lo-so_es-te da-

18

na - do! Trai - ço - e - ro_es - te mar - va - do! Ma-ta_a gen - te de va - gá... É pi - ó do que_a ma -

22

1.

lei - ta Que se pa - nha nas coi - ê - ta I vai i - no_in - té ma - tá! É gu - lo - so_es - te da

26

2.

ê - ta I vai i - no_in - té ma - tá!

D.S. al Coda Φ

Eu bem sei que vancê vórta

I

Quando tu vae se afastanó,
Vae s'imbora, mi dechano
No caminho a saluçá...
Sinto um nó que rem subino
P'ra garganta, mi afrigino
Quaje inté mi sufocál..

II

Eu bem sei que im pôcos dia
Ti de vorta esta aligria
No meu póvre coração
Mais o amô é uma criança
Que só vére d'isperança
I nom tem sastisfação.

BIS.

É guloso este danado!
Traicoero este marvado!
Mata a gente de vagá... BIS.
É pió do que a maleita
Que se panha nas coiêta
I vai ino inté matá!

III

Quando tu vae so afastano,
Vae imbora, mi dochano
No caminho a saluçá..

Sinto um nó que vem subino
Pra garganta, mi afrigino
Quaje inté mi sufocá!..

IV

E o amô que faiz tudo isso..
Ë pió do que o fitiço
Que botáro im Pae Juão
O danado vem ohegano,
Vem sirrino i machucano,
Vem pertano o coração!

BIS.

Ji rezei treiz Padre -Nosso
Pra guentá, pois eu nom posso
Sem tá perto de vancê..
Eu bem sei que vancê vórta
Mais minh'alma quaje mórta
Tem vontade de morrê!...